

| | |
|---|---|
|  | PROVAS DE ACESSO E INGRESSO PARA OS MAIORES DE 23 ANOS |
|---|---|

| | | |
|---------------------------------|---------------------------------|--|
| Edição: Escolher Edição | Data: 12 de maio de 2023 | Duração da Prova: 2h Tolerância: 15 min |
| Prova: <u>Sociologia</u> | | |

PROVA MODELO

Cotações: I – 8 valores; II – 12 valores

I

«A familiaridade com o universo social constitui, para o sociólogo, o obstáculo epistemológico por excelência, porque ela produz continuamente concepções ou sistematizações fictícias ao mesmo tempo que as condições da sua credibilidade. O sociólogo nunca conseguirá acabar com a sociologia espontânea e deve impor uma polémica incessante contra as evidências ofuscantes que proporcionam, sem grandes esforços, a ilusão do saber imediato e da sua riqueza insuperável.»

Pierre Bourdieu; Jean-Claude Chamboredon; Jean-Claude Passeron

«A rutura é precisamente o momento inicial de ganhar distância em relação ao que parece evidente, sejam essas evidências provenientes do senso comum, seja de formulações teóricas que se tornaram insuficientes quanto à respetiva capacidade explicativa. Trata-se, pois, de uma condição para se passar a novas construções conceptuais, à exploração de novas interrogações e hipóteses orientadoras de caminhos críticos de pesquisa, bem como ao teste e validação de resultados.»

João Ferreira de Almeida

- Desenvolva uma reflexão acerca dos textos supracitados, explicitando o processo de produção do conhecimento sociológico, considerando designadamente a divergência entre ciência e senso comum e os princípios referentes à rutura epistemológica.

II

«Se é verdade que a escola tem um papel limitado no esbatimento das desigualdades sociais, podendo mesmo exercer uma influência negativa, ela, simultaneamente, permanece no centro da integração. A escola não muda a sociedade, como inicialmente se supôs, mas isso não significa que não constitua o contexto social com maiores probabilidades de concretizar alguma mobilidade social.»

Teresa Seabra

- Elabore uma reflexão acerca do texto supracitado, problematizando criticamente perspetivas sociológicas sobre a relação entre escola, desigualdades sociais e mobilidade social.